

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADIAMENTO DE PACIENTES CIRÚRGICOS ONCOLÓGICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

INTRODUÇÃO: Medidas de maior controle de acesso aos serviços de saúde e adiamento de intervenções diagnósticas e cirúrgicas devido a pandemia de Covid-19 impactaram no manejo de pacientes oncológicos. O cenário pandêmico pode influenciar no prognóstico e no estadiamento dos tumores do trato gastrointestinal, os quais têm alta incidência e potencial morbimortalidade, sendo, portanto, de grande relevância epidemiológica. **OBJETIVO:** Avaliar os possíveis efeitos da pandemia de Covid-19 no estadiamento de tumores gastrointestinais de pacientes cirúrgicos oncológicos de um Hospital Universitário. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo realizado em um Hospital Universitário no período de março de 2019 a março de 2021. Foram analisados os prontuários clínico-cirúrgicos dos pacientes, divididos em grupo A e D: grupo A incluso os pacientes atendidos antes do início da pandemia (período de mar/19 a mar/20) e grupo D aqueles atendidos depois do início da pandemia (período de abril/20 a mar/21), observando número de pacientes atendidos, idade média, localização anatômica do tumor e o estadiamento TNM. **RESULTADOS:** Foram incluídos 36 pacientes na análise, sendo 23 no grupo A e 13 no grupo D. A idade média no grupo A foi de 65 anos, com 73,9% dos tumores localizados no cólon e reto, 17,4% no estômago, 4,3% nas vias biliares e 4,3% no pâncreas; a maioria dos pacientes encontravam-se no estadiamento grau III ou IV, 39,1% e 30,4%, respectivamente. No grupo D, a idade média foi de 64 anos, com 85,7% dos tumores localizados no cólon e reto, 7,1% no estômago e 7,1% no pâncreas; e 91,6% encontravam-se em estadiamento grau III ou IV. **CONCLUSÃO:** Por fim, este trabalho demonstrou que houve uma redução na quantidade de pacientes oncológicos atendidos desde o início da pandemia e aumento sensível de pacientes estadiados nos graus III ou IV.

Palavras-chave: COVID-19, Neoplasias Gastrointestinais, Cirurgia